



falauJuf



EDIÇÃO Nº 764

SALVADOR/BA - 05 DE NOVEMBRO DE 2019

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL BRASIL/ARGENTINA O DESAFIO DE DEFENDER HOJE A DIGNIDADE DO SER HUMANO

Auspício Acadêmico:

Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires

Coordenação geral e científica:

Prof. Wilson Alves de Souza, Maurício Dantas Góes e Góes e Ricardo Rabinovich-Berkman

05 e 06 de novembro de 2019, Auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia

Rua da Paz, s/n. - Graça - CEP:40150-140

08 de novembro de 2019, Auditório da Justiça Federal - Seção Judiciária do Estado da Bahia

Av. Ulysses Guimarães, 2799 - Bairro Sussuarana - Centro Administrativo da Bahia

PROGRAMA

Abertura: Dia 05.11.2019, 18:30 h

Professor Júlio Rocha (Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia)

CONFERÊNCIAS

1ª SESSÃO – 05.11.2019, a partir das 18:35 h
(Auditório da Faculdade de Direito da UFBA)

Prof. Júlio Rocha (Universidade Federal da Bahia)
Tema: Direitos Humanos e Interseccionalidade

Profª Juliana Damasceno (Doutora, Universidade Federal da Bahia)
Tema: Critérios Dogmáticos de Racionalidade Penal à Liberdade de Conformação do Legislador Brasileiro

Prof. Fabiano Pimentel (Doutor, Universidade Federal da Bahia)
Tema: Processo Penal Garantista

Profª Lívia Mara Santana e Santana Vaz (Mestra, Universidade Federal da Bahia, Promotora de Justiça do Estado da Bahia)
Tema: Racismo institucional e sistema de justiça

Prof. Rafson Saraiva Ximenes (Especialista, Universidade Federal da Bahia, Defensor Público Geral do Estado da Bahia)
Tema: Assistência jurídica gratuita e democracia

2ª SESSÃO – 06.11.2019, a partir das 18:30 h
(Auditório da Faculdade de Direito da UFBA)

Profª Liliane Reis (Doutoranda, Universidade de Brasília)
Tema: O Direito e o tempo do outro: sobre dessincronias, rupturas e resistências.

Prof. Maurício Dantas Góes e Góes (Mestre, Universidade Federal da Bahia)
Tema: Direitos Fundamentais Processuais e Dignidade da Pessoa Humana

Prof. Bruno Coelho (Mestre, Centro Universitário Jorge Amado)
Tema: Os precedentes judiciais obrigatórios na perspectiva do acesso à Justiça

2ª SESSÃO – 06.11.2019, a partir das 18:30 h (continuação)

Prof. Renato Dantas (Mestre, Universidade Federal da Bahia)
Tema: Novos contornos de acessibilidade para a justiça gratuita

Prof. Jerônimo Mesquita (Especialista, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB-BA)
Tema: Desafios e perspectivas dos direitos humanos no Brasil de hoje

3ª SESSÃO – 08.11.2019, a partir das 13:30 h
(Auditório da Justiça Federal)

Prof. Ricardo Mauricio Freire Soares (Doutor, Universidade Federal da Bahia)
Tema: O significado ético-jurídico da Dignidade Humana no Neoconstitucionalismo

Profª. Nides Carvalho da Silva (Doutoranda, Universidade de Buenos Aires, Presidente da ABPREV BRASIL)
Tema: A Reforma Previdenciária e a Dignidade do Trabalhador

Profª Tânia Mota (Doutora, Universidade de Buenos Aires)
Tema: A margem da sociedade: crianças e adolescentes recrutados pelos narcotraficantes

Profª. Andréia Laura Gastron (Doutora, Universidade de Buenos Aires)
Tema: De corpos, cegueiras e decors: as representações plásticas da justiça. Uma abordagem de gênero

Profª Marta Blagi (Doutora, Universidade de Buenos Aires)
Tema: Refugiados e deslocados ambientais

Prof. Wilson Alves de Souza (Doutor, Universidade Federal da Bahia e Universidade de Buenos Aires)
Tema: Acesso à Justiça aos Vulneráveis

Prof. Ricardo Rabinovich-Berkman (Doutor, Universidade de Buenos Aires)
Tema: O Direito a Serviço da Perseguição

Encerramento

INSCRIÇÃO: 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

Inscrições: http://www.jfba.jus.br/processos/sexder_2014_2/seminario

Finalidade social do evento: para confirmação das inscrições, no primeiro dia do evento deve ser feita doação de 1kg de alimento não perecível para entrega a instituições de caridade.

Informações: (71) 3617-2602 e 3617-2609.

Certificados: Serão expedidos certificados com carga horária de 15 horas.

Este evento tem compromisso com a defesa do meio ambiente. Toda a sua divulgação foi produzida com material adequado à preservação ambiental.

ORGANIZAÇÃO

ASSERJUF



Universidade Federal da Bahia
Programa de Pós-graduação em Direito
Institucional de Direito Público
Grupo de Pesquisa Acesso à Justiça
Coordenação Geral e Científica:
Prof. Dr. WILSON ALVES DE SOUZA



REALIZAÇÃO



Defensoria Pública BAHIA



APOIO INSTITUCIONAL



- A Proclamação da República foi um levante político-militar ocorrido em 15 de novembro de 1889 que instaurou a forma republicana federativa presidencialista de governo no Brasil, derrubando a monarquia e, por conseguinte, pondo fim à soberania do Imperador Dom Pedro II.
- O primeiro a dar o grito da República foi o sargento-mor e vereador de Olinda Bernardo Vieira de Melo. O militar lançou a proposta em 10 de novembro de 1710 porque estava insatisfeito com a exploração abusiva do país pelos monarcas portugueses. O pedido foi rejeitado.
- Ao proclamar a República, Deodoro da Fonseca estava com um ataque de dispneia. Foi tirado da cama no meio da noite para comandar o cerco ao Ministério. Foi sem a espada, porque seu ventre estava muito dolorido. O cavalo baio que usou não foi mais montado até a sua morte, em 1906.
- Deodoro havia decidido apoiar os republicanos quatro dias antes. “Eu queria acompanhar o caixão do imperador, que está idoso e a quem respeito muito. Mas o velho já não regula bem, Portanto, já que não há outro remédio, leve à breca a Monarquia. Que venha, pois, a República”, disse.
- Quando passou pelo portão do Ministério da Guerra, o marechal acenou com o quepe e ordenou às tropas que se apresentassem. As tropas se perfilaram e ouviram-se os acordes do Hino Nacional. Estava proclamada a República. Não houve derramamento de sangue.
- Mesmo depois de proclamada a República, ninguém quis levar o telegrama com a notícia para D. Pedro II, que estava em seu palácio em Petrópolis. No meio da noite, o major Sólon Ribeiro foi ao encontro do Imperador, que teve que ser acordado.
- Com medo de manifestações a favor da monarquia, os líderes do movimento pediam que D. Pedro II e sua família partissem naquela mesma madrugada. Dizem os relatos que a Imperatriz Tereza Cristina chorou, que Isabel ficou muda e que o Imperador apenas soltou um desabafo: “Estão todos loucos!”
- Antes de viajar, no dia 17 de novembro, D. Pedro II escreveu uma mensagem: “Cedendo ao império das circunstâncias, resolvo partir com toda a minha família para a Europa amanhã [...] Ausentando-me, conservarei do Brasil a mais saudosa lembrança, fazendo votos por sua grandeza e prosperidade.”
- No momento de embarcar, o imperador recebeu um convite de seu sobrinho, D. Carlos, rei de Portugal, colocando à sua disposição um dos seus palácios em Lisboa. Pedro agradeceu, mas não aceitou a oferta. Anos depois, Pedro II morreu deitado num travesseiro que ele encheu com terra brasileira.
- No dia 5 de dezembro de 1889, o navio Alagoas chegou a Lisboa. A viagem da família real durou 18 dias. Apesar de ter sido recebido com honras, ele preferiu se hospedar com a imperatriz Teresa Maria num hotel na cidade do Porto. Depois de 23 dias, Teresa Cristina faleceu no quarto do hotel.

<https://historiadigital.org/curiosidades/10-curiosidades-sobre-a-proclamacao-da-republica/>



Aniversário

05/11 - Ana Carolina Saraiva Bartolomeu Matias
 05/11 - Joilton Pimenta da Silva
 07/11 - Cristina Maria Dantas Lessa
 07/11 - Patricia Maria Pimenta dos Santos
 07/11 - Rita de Cassia de Andrade Tinoco
 07/11 - Carlos Fernando Nascimento Moreira
 07/11 - Relma Santos de Souza

08/11 - Rita Olívia Anneys Cardoso
 08/11 - Marcela Maiana Mesquita
 10/11 - Eliana Vieira Alves Vítório
 10/11 - Claudia Mariano de Almeida Temporal Soares
 10/11 - Ana Claudia Xará Gonçalves
 10/11 - Eliene Maria Gantois Machado Neto

EXPEDIENTE



Jornal acessado por e-mail por 569 associados
 Disponível em www.asserjuf.org.br
 Tiragem: 88 exemplares impressos / Periodicidade: semanal
 Direção e Revisão: Luzineide Oliveira
 Criação / Diagramação: Elaine Reis
 Diagramação e Textos: Pedro Chrysostomo (estagiário)
 Distribuição para servidores inativos.
 Obs.: A ASSERJUF não se responsabiliza pelos textos assinados e publicados no jornal.

ASSERJUF - Associação dos Servidores da Justiça Federal na Bahia
 Av. Ulisses Guimarães, 2631 - Sussuarana
 Salvador - Ba - CEP. 41.213-000

DIRETORIA EXECUTIVA
 Vera Maria Barros Pereira (CEMAN)
 Luzineide Araújo de Oliveira (SEBIB)
DIRETORIA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA
 Marlene de Jesus (13º Vara)
 Águido Miranda Barreto (NUCJU)
DIRETORIA DE BENEFÍCIOS, COMUNICAÇÃO E EVENTOS
 Manoel Pinto Rodrigues da Costa Neto (CEMAN)
 Cristina Simões de Oliveira (CEMAN)

CONSELHO FISCAL 2019 / 2021

Titulares
 Paulo Márcio Rodrigues de Souza
 Joilton Pimenta da Silva
 Claudio Henrique Santos de Oliveira
Suplentes
 Adalice Menezes de Almeida
 Dirceu Lelis Aranha
 José Zito dos Santos

☎ 71 99603-9313

🌐 www.asserjuf.org.br

📌 fb.com/asserjuf

📷 [asserjuf_ba](https://www.instagram.com/asserjuf_ba)